

Veículo: A Gazeta

Data: 06/07/2021

Link: <https://www.agazeta.com.br/es/economia/afinal-existe-ouro-nas-aguas-do-rio-itapemirim-em-cachoeiro-0721>

Passando a Limpo

Afinal, existe ouro nas águas do Rio Itapemirim em Cachoeiro?

Busca pelo minério de alto valor de mercado incentiva garimpos ilegais no leito do rio há anos. A reportagem de A Gazeta ouviu especialistas para saber se há possibilidade de encontrar o elemento no Itapemirim

Beatriz Caliman | Repórter

bsilva@redgazeta.com.br

Cachoeiro de Itapemirim / Rede Gazeta
Publicado em 06/07/2021 às 15h53



Tenha acesso ilimitado em
A Gazeta por apenas **R\$4,99***

*nos 3 primeiros meses. Após, R\$19,90/ mês

ASSINE AGORA



Rio Itapemirim corta a cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Crédito: Thales Rodrigues

Não é de hoje que histórias se propagam sobre a possibilidade de existir ouro sob as águas do **Rio Itapemirim**, no **Sul do Espírito Santo**. A busca pelo minério, com alto valor de mercado, incentiva aventureiros há tempos e, nos últimos anos, garimpos ilegais foram flagrados na região pela **Polícia Militar Ambiental**.



O ouro é um dos metais mais procurados e apreciados do mundo, mas no Sul do Estado, mais precisamente no fundo do Rio Itapemirim, a chance de enriquecer encontrando fragmentos do minério é quase zero.



2:30 | Afinal, existe ouro nas águas do Rio Itapemirim em Cachoeiro

Quem dá o banho de água fria sobre as especulações é o presidente do comitê das bacias hidrográficas do Espírito Santo e vice-presidente da bacia do Rio Itapemirim, Paulo Breda. “Segundo a [Ufes](#), que faz estudos de pesquisa na área de geologia, a bacia não tem características para o mineral. Pode existir alguma coisa, mais não necessariamente quantidades como em outros Estados, pois não tem característica para o mineral”, explica.



Presidente das bacias hidrográficas do Espírito Santo e vice-presidente da bacia do Rio Itapemirim, Paulo Breda. Crédito: Reprodução/ TV Gazeta Sul

O professor de Engenharia de Minas do [Ifes](#) no campus de [Cachoeiro de Itapemirim](#), Gleicon Maior, concorda com Breda. “As pessoas dizem que existe, até mesmo na localidade de Bateia, em [Castelo](#), mas pela estrutura geológica da região, pela ausência de minerais farejadores (como a turmalina), não há presença de ouro. Em certo número, esses minerais indicadores apontam que haja outros, como o ouro. Se alguém achar, será em quantidades muito pequenas, que não valeria tempo e investimento, e buscar em qualquer ponto é como dar um tiro na água”, brinca.